



Desenvolvimento local e políticas públicas na era do capitalismo globalizado e financeirizado: o caso do município de Niterói-RJ (2010-2020)

Daniel Ferreira Henriques, Roberto Cezar Rosendo Saraiva da Silva

De acordo com a tradição de análises macroeconômicas da Escola Francesa da Regulação, o processo histórico-econômico define-se conforme certas “arquiteturas institucionais”. O regime de acumulação industrial-fordista correspondeu a uma arquitetura institucional específica do período pós-2ª Guerra Mundial. Nessa, os ganhos de produtividade estiveram relacionados diretamente aos salários, em vista da acumulação intensiva de capitais sob o consumo de massa. A partir de 1968, delineou-se uma nova arquitetura institucional, cujo regime de acumulação correspondente passou a ser controlado pelas finanças. Sob a hegemonia rentista-financeira (“dominância financeira”), as noções de orçamento público equilibrado entre receitas e despesas e de ajuste fiscal passaram a prevalecer. A questão-chave que se explicitou, principalmente no caso dos países em desenvolvimento, foi como implementar políticas públicas capazes de promover o desenvolvimento econômico e a inclusão social. Nessa direção, surgiu a proposição de desenvolvimento local ou endógeno. No caso do Brasil, com o avanço das políticas neoliberais, a ênfase no desenvolvimento local ganha ímpeto nos anos 1990. Alguns municípios, beneficiados com reforço em seus orçamentos de receitas de royalties e participações especiais, vão usufruir de uma oportunidade singular para a promoção de políticas públicas. A análise relacionada à eficiência e eficácia dessas políticas merece atenção, pois questões prioritárias, do ponto de vista econômico e social, muitas vezes não são contempladas ou, quando são, tais políticas nem sempre atingem seus objetivos. Objetiva-se, assim, fazer uma análise das políticas públicas implementadas no município de Niterói-RJ, no período 2010-2020, observando a relação que estabeleceram com as receitas de royalties petrolíferos e participações especiais auferidas pelo município e os impactos gerados sobre o desenvolvimento econômico e social local. Como proposta metodológica, o trabalho busca, a partir de uma análise estruturalista, tipificar arquiteturas institucionais que fundamentaram políticas públicas selecionadas no município de Niterói-RJ, e seus impactos. A pesquisa abordará o papel de países e regiões no contexto do recente processo de globalização, financeirização das economias e da dicotomia entre o local e o global.

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas (PPGDAP-UFF)